



PKF
Affiance Brazil

COMPANHIA ADMINISTRADORA DA ZONA DE PROCESSAMENTO DE EXPORTAÇÃO DE PARNAÍBA-PI S/A ZPE PARNAÍBA

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 e 2022
ACOMPANHADO DO RELATÓRIO DO AUDITOR
INDEPENDENTE

Sumário

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	3
Balanco Patrimonial - Ativo	6
Balanco Patrimonial – Passivo e Patrimônio Líquido.....	7
Demonstração do Resultado.....	8
Demonstração do Resultado Abrangente	9
Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido	10
Demonstração do Fluxo de Caixa	11
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis	12

COMPANHIA ADMINISTRADORA DA ZONA DE PROCESSAMENTO DE EXPORTAÇÃO DE PARNAÍBA S/A.

CE-185-2023-1

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Acionistas e Conselheiros da

COMPANHIA ADMINISTRADORA DA ZONA DE PROCESSAMENTO DE EXPORTAÇÃO DE PARNAÍBA S/A.

Parnaíba - PI

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **COMPANHIA ADMINISTRADORA DA ZONA DE PROCESSAMENTO DE EXPORTAÇÃO DE PARNAÍBA-PI S.A** (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COMPANHIA ADMINISTRADORA DA ZONA DE PROCESSAMENTO DE EXPORTAÇÃO DE PARNAÍBA-PI S.A.** em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Implantação das atividades operacionais

Chamamos atenção a nota explicativa nº 1 às demonstrações contábeis, a qual menciona que a Companhia se encontra em fase de implantação das suas atividades operacionais, sendo necessário para o início efetivo das atividades a instalação e o funcionamento das indústrias já aprovadas dentro do complexo industrial da ZPE Parnaíba. Desse modo, aportes adicionais de recursos por parte do acionista controlador serão necessários para que a Companhia continue operando até início das suas atividades operacionais e da geração de receitas.

As demonstrações contábeis da Companhia foram preparadas no pressuposto da continuidade normal de suas operações e nossa opinião não contém modificação em relação a esse assunto.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações contábeis ou atividades de negócio da Empresa para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria da Empresa e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.



PKF Affiance Brazil Auditores Independentes Ltda.
Rua Alves Guimarães, 462, 2º Andar
Pinheiros – São Paulo - SP
CEP: 05410-000

+55 (11)3070 1000
contato@pkfbrazil.com.br
pkfbrazil.com.br

- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Teresina, 22 de abril de 2024.



PKF AFFIANCE BRAZIL AUDITORES INDEPENDENTES LTDA.
CRC N° PI-000867/F

DocuSigned by:

8A78B9774073482...

Cleverton Lacerda Silva
CTCRC N° 1SP289079/O-0

A PKF AFFIANCE BRAZIL AUDITORES INDEPENDENTES é membro da PKF International Limited, uma rede de sociedades legalmente independentes, a qual não aceita quaisquer responsabilidades pelos atos ou omissões de qualquer sociedade ou sociedades membro.

**COMPANHIA ADMINISTRADORA DA ZONA DE PROCESSAMENTO DE
EXPORTAÇÃO DE PARNAÍBA-PI S/A.**

Balanco Patrimonial - Ativo
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Ativos líquidos apresentado em Reais

	Nota	2023	2022
Ativo Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	616.996	284.774
Ativo Fiscal Corrente	5	86.439	74.339
Despesas Antecipadas		9.676	12.411
		713.111	371.524
Ativo Não Circulante			
Imobilizado	6	70.939.252	10.583.566
Intangível	7	720.000	810.000
		71.659.252	11.393.566
Total do Ativo		72.372.363	11.765.090

As Notas Explicativas Integram o Conjunto das Demonstrações Contábeis.

**COMPANHIA ADMINISTRADORA DA ZONA DE PROCESSAMENTO DE
EXPORTAÇÃO DE PARNAÍBA-PI S/A.**

Balanco Patrimonial – Passivo e Patrimonio Líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Passivos líquidos apresentado em Reais

	Nota	2023	2022
Passivo Circulante			
Fornecedores	8	121.543	52.182
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	9	132.673	252.156
Passivo Fiscal Corrente		187	1.552
		254.403	305.890
Patrimônio Líquido			
Capital Social	10.a	55.091.217	35.047.188
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	10.b	66.825.320	17.555.033
Prejuízos acumulados		(49.798.577)	(41.143.021)
		72.117.960	11.459.200
Total do Passivo e Patrimonio Líquido		72.372.363	11.765.090

As Notas Explicativas Integram o Conjunto das Demonstrações Contábeis.

**COMPANHIA ADMINISTRADORA DA ZONA DE PROCESSAMENTO DE
EXPORTAÇÃO DE PARNAÍBA-PI S/A.**

Demonstração do Resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Resultado do exercício apresentado em Reais

	Nota	2023	2022
Despesas Gerais			
Despesas Gerais e Administrativas	11	(8.632.196)	(15.090.150)
Despesas Tributárias		(67.588)	(18.325)
		(8.699.784)	(15.108.475)
Resultado Operacional		(8.699.784)	(15.108.475)
Resultado Financeiro Líquido	12	44.228	260.685
Prejuízo Líquido do Exercício		(8.655.556)	(14.847.790)

As Notas Explicativas Integram o Conjunto das Demonstrações Contábeis.

**COMPANHIA ADMINISTRADORA DA ZONA DE PROCESSAMENTO DE
EXPORTAÇÃO DE PARNAÍBA-PI S/A.**

Demonstração do Resultado Abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Resultado abrangente apresentado em Reais

	2023	2022
Resultado do Exercício	(8.655.556)	(14.847.790)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado Abrangente	(8.655.556)	(14.847.790)

As Notas Explicativas Integram o Conjunto das Demonstrações Contábeis.

COMPANHIA ADMINISTRADORA DA ZONA DE PROCESSAMENTO DE EXPORTAÇÃO DE PARNAÍBA-PI S/A.

Demonstração da Mutação do Patrim nio Líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Movimenta o da Muta o do Patrim nio Líquido apresentado em reais

		Capital social Integralizado	Prejuízos Acumulados	Adiantamento p/ futuro Aumento de Capital	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021		20.770.627	(26.295.231)	14.276.561	8.751.957
Aporte dos sócios	10.b	-	-	17.555.033	17.555.033
Integraliza�o de capital		14.276.561	-	(14.276.561)	-
Prejuízo do exercício		-	(14.847.790)	-	(14.847.790)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	10.a	35.047.188	(41.143.021)	17.555.033	11.459.200
Aporte dos sócios		-	-	69.314.316	69.314.316
Integraliza�o de capital		20.044.029	-	(20.044.029)	-
Prejuízo do exercício		-	(8.655.556)	-	(8.655.556)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	10.a	55.091.217	(49.798.577)	66.825.320	72.117.960

As Notas Explicativas Integram o Conjunto das Demonstra es Contábeis.

**COMPANHIA ADMINISTRADORA DA ZONA DE PROCESSAMENTO DE
EXPORTAÇÃO DE PARNAÍBA-PI S/A.**

Demonstração do Fluxo de Caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Fluxo de Caixa apresentado em reais

	Nota	2023	2022
Atividade Operacional			
Prejuízo do Exercício		(8.655.556)	(14.847.790)
Itens que Não Afetam o Caixa:			
Depreciação e Amortização	6.d	1.375.636	1.291.175
Baixa de Imobilizado	6.d	-	24.699
Prejuízo Ajustado		(7.279.920)	(13.531.916)
(Aumento) / Diminuição das Contas do Ativo			
Ativo Fiscal Corrente		(12.101)	(66.493)
Despesas Antecipadas		2.736	(8.487)
Aumento / (Diminuição) das Contas do Passivo			
Fornecedores		69.360	(229.797)
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias		(119.483)	(87.892)
Passivo Fiscal Corrente		(1.364)	628
Outras Obrigações		-	(21.500)
Caixa Gerado pela Atividade Operacional		(7.340.772)	(13.945.457)
Atividades de Investimento			
Adições do Ativo Imobilizado	6.c	(1.251.322)	(4.678.197)
Adições do Ativo Intangível		-	(900.000)
Caixa Consumido pela Atividade de Investimentos		(1.251.322)	(5.578.197)
Atividades de Financiamento			
Aportes dos sócios para futuro aumento de Capital	10.b	8.924.316	17.555.033
Caixa Consumido pela Atividade de Financiamento		8.924.316	17.555.033
(Diminuição)/ Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa		332.222	(1.968.621)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	4	284.774	2.253.395
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício		616.996	284.774
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	4	332.222	(1.968.621)

Notas Explicativas Integram o Conjunto das Demonstrações Contábeis.

COMPANHIA ADMINISTRADORA DA ZONA DE PROCESSAMENTO DE EXPORTAÇÃO DE PARNAÍBA-PI S/A

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Notas apresentadas em reais, exceto se indicado de outra forma

1. Informações Gerais

A Companhia Administradora da Zona de Processamento de Exportação de Parnaíba-PI S/A – ZPE Parnaíba é uma Companhia de economia mista situada a Rua Dom Pedro I, Bairro Primavera, Parnaíba – PI, Cep: 64.213-901 que tem como principal atribuição promover os atos de gestão necessários à implantação, operação, administração e desenvolvimento da Zona de Processamento de Exportação de Parnaíba no Estado do Piauí, um complexo onde Companhias se instalam para produzir bens destinados, em sua maioria, para exportação, contando com incentivos tributários, administrativos e cambiais. A constituição da ZPE Parnaíba está prevista na Lei Estadual nº 6.021, autorizada em 14 de dezembro de 2010.

A ZPE Parnaíba foi criada através de Decreto Federal Nº 97.406, de 22 de dezembro de 1988, no município de Parnaíba-PI. Com exclusividade, da administração da Zona de Processamento de Exportação, localizada no município de Parnaíba, cumprindo-a prover das instalações e equipamentos necessários ao seu funcionamento. Tem personalidade jurídica de direito privado, tendo sido constituída na forma de Sociedade de Economia Mista, com patrimônio próprio e autonomia administrativa e financeira, nos termos da legislação vigente.

A ZPE Parnaíba, desenvolve seus trabalhos em consonância com o que estabelece a Lei Federal nº 11.508, de 20 de julho de 2007, que dispõe sobre o regime tributário, cambial e administrativos das Zonas de Processamento de Exportação, e Lei Federal nº 14.184, de 14 de julho de 2021(DOU, 15/07/2021), que altera a Lei 11.508/2007 e Sancionado o novo Marco Legal das Zonas de Processamento de Exportação. Em estreita relação com o Conselho Nacional de Zonas de Processamento de Exportação – CZPE, responsável pela gestão do Programa Brasileiro de Zonas de Processamento de Exportação.

O Diário Oficial da União publicou em sua edição de 09 de fevereiro de 2022 o Ato Declaratório Executivo nº 01, de 08 de fevereiro de 2022, declarando o alfandegamento, por tempo indeterminado, da Zona de Processamento de Exportação do Estado do Piauí, a ZPE do Piauí. O documento foi assinado pelo superintendente substituto da Receita Federal do Brasil da 3ª Região Fiscal, Wilmar Teixeira de Souza.

A ZPE Parnaíba, já alfandegada pela Receita Federal, foi inaugurada no dia 14 de fevereiro de 2022 com a conclusão da sua Área de Despacho Aduaneiro.

Em 10 de janeiro de 2023, a Assembleia Geral Extraordinária da Companhia Administradora da Zona de Processamento de Exportação de Parnaíba S/A, os acionistas, Estado do Piauí e a Federação das Indústrias do Estado do Piauí - FIEPI, deliberaram, por unanimidade, a aprovação da aquisição de todas as ações da ZPE Parnaíba, pela Agência de Atração de Investimentos Estratégicos do Piauí S/A – Investe Piauí. Na oportunidade as ações da FIEPI foram repassadas à título gratuito a ZPE Parnaíba. A partir dessa data a Companhia Administradora da Zona de Processamento de Exportação de Parnaíba S/A, passa a ser subsidiária da Agência de Atração de Investimentos Estratégicos do Piauí S/A – Investe Piauí, a qual passa a deter 100% do capital do social.

A ZPE Parnaíba encontra-se em fase de implantação das suas atividades operacionais, sendo necessário para o início efetivo das atividades a efetiva instalação e o funcionamento das indústrias já aprovadas dentro do complexo industrial da ZPE. As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no

contexto atual da Companhia e não incluem quaisquer ajustes que poderiam ser requeridos em caso do não início total de sua operação. O suporte financeiro, obtido através de aporte de capital pelos seus acionistas ou recursos de terceiros, será necessário até o completo início operacional da ZPE Parnaíba.

Até o final do ano de 2023, a ZPE registrou um total de 21 projetos industriais, dos quais 18 foram protocolados no Conselho Nacional das Zonas de processamento de Exportação, CZPE. Destes, 4 projetos foram aprovados (Fábrica de Cosméticos, Fábrica de Tratores, Fábrica de beneficiamento de Mel e Fábrica de Castanha de Cajú), e irão gerar 300 postos de trabalho diretos e investimentos de R\$160 milhões, reforçando a atratividade e a confiança dos investidores no ambiente propício ao desenvolvimento.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Estas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo quando indicado ao contrário.

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas – Pronunciamento Técnico CPC PME - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas", incluindo as disposições da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.409/12, que incluindo a Interpretação Técnica "Entidades sem Finalidade de Lucros – ITG 2002 (R1).

Essas práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societárias brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A emissão destas demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria Executiva em 31 de janeiro de 2024.

Detalhes sobre as políticas contábeis da Companhia estão apresentadas na nota explicativa nº 3.

A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que os sócios possuem recursos financeiros suficientes para aportar capital na Companhia, se necessário, e, desta forma, garantir a continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações contábeis foram preparadas com base no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia.

2.2 Base de Mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico, como base valor, que geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação de suas políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na nota 2.4.

Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Não há alterações ou interpretações em vigor para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2022 que tenham impacto relevante nas demonstrações contábeis da Companhia.

2.3 Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade.

2.4 Uso de Estimativas e Julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer o uso de certas estimativas contábeis, e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Desta forma, os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua e tais revisões são reconhecidas no período em que são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas, principalmente, nas notas explicativas:

- nota 6 - Depreciação;
- nota 7 Amortização;

3. Principais Políticas Contábeis

a. Instrumentos Financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

i. Ativos Financeiros Não Derivativos – Reconhecimento e desreconhecimento

A Companhia reconhece os depósitos inicialmente na data em que foram originadas.

Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia não reconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando A Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, A Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

ii. Ativos Financeiros Não Derivativos – Mensuração

A Companhia classifica os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia.

Os custos da transação são reconhecidos no resultado quando incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos, os quais levam em consideração qualquer ganho com dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

Ativos financeiros designados como pelo valor justo através do resultado compreendem as aplicações financeiras.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, que são prontamente convertidos em montantes conhecidos de caixa e sujeitos a insignificante risco de mudança de valor.

iii. Passivos Financeiros Não Derivativos – Reconhecimento e Mensuração

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. A Companhia utiliza a data de liquidação como critério de contabilização.

A Companhia possui os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

b. Imobilizado

i. Reconhecimento e Mensuração

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos de depreciação acumulada. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Os softwares comprados que fazem parte integrante da funcionalidade de um equipamento são capitalizados como parte daquele equipamento.

Os ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

ii. Custos Subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

iii. Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado com base no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir do mês subsequente à data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro desde que ocorram mudanças significativas em relação às variáveis que possam alterar a vida útil dos ativos e a mensuração posterior dos ativos, e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

c. Redução ao Valor Recuperável de Ativos – “Impairment”

A Administração da Companhia avalia e monitora periodicamente o desempenho futuro dos seus ativos. Neste contexto, considerando o disposto no Pronunciamento Técnico Brasileiro CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, caso existam evidências claras de que a Companhia possui ativos avaliados por valor não recuperável ou sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável no futuro deverá haver o reconhecimento imediato da desvalorização por meio da constituição de provisão para perdas.

Não foram identificados indícios de Impairment no exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Os Ativos avaliados e que estão sujeitos a algum risco de Impairment são os bens do Ativo Imobilizado.

d. Obrigações Trabalhistas

Constituída com base na remuneração de cada empregado e no período aquisitivo incorrido até a data do balanço, acrescida dos encargos sociais correspondentes. A Companhia tem por prática reconhecer tal obrigação à curto e longo prazo em função da perspectiva de pagamento.

e. Demonstrações dos Fluxos de Caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento CPC 03(R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa (IAS 7).

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

	2023	2022
Contas Correntes		
Banco do Brasil S.A	-	692
Aplicações financeiras		
Banco do Brasil S.A. - Renda Fixa	84.340	283.988
Banco do Brasil S.A. - Público Supremo	532.656	94
	616.996	284.774

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros produtos de investimentos de curto prazo de alta liquidez, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa.

As aplicações financeiras representam valores investidos em fundos de investimento em cotas administrados pelo Banco do Brasil S.A, lastreadas principalmente em títulos privados, emitidos por Companhias e instituições financeiras de primeira linha, todos vinculados a taxas pós-fixadas e com rentabilidade média no ano de 2023 de aproximadamente 11,66%.

5. Ativo Fiscal Corrente

	2023	2022
Imposto de Renda Retido a Recuperar	86.439	74.339
	86.439	74.339

Os impostos a recuperar são decorrentes de imposto de renda retido na fonte incidentes sobre rendimentos de aplicação financeira no mercado.

6. Imobilizado

a. Composição Contábil

	Custo	Depreciação	2023 Líquido	2022 Líquido
Terrenos (ii)	60.390.000	-	60.390.000	-
Edifícios e Construções	388.977	(31.118)	357.859	373.419
Equipamentos, Máquinas e Inst. Industriais	2.307.918	(483.104)	1.824.814	2.053.678
Veículos	269.990	(267.059)	2.931	5.129
Móveis, Utensílios e Instalações Comerciais	434.236	(135.222)	299.014	269.587
Computadores e Periféricos	350.641	(133.208)	217.433	228.379
Reformas em Edifícios	1.126.111	(1.115.586)	10.525	573.580
Instalações Aduaneiras	4.227.768	(714.674)	3.513.094	3.235.006
Imobilizado em andamento (i)	4.323.582	-	4.323.582	3.844.788
	73.819.223	(2.879.971)	70.939.252	10.583.566

- i. Refere-se a gastos realizados com serviços de consultoria técnica, em projeto básico e executivo de infraestrutura da retroárea, visando à Implantação do Complexo Agroindustrial, Pesqueiro e Aeroportuário de Parnaíba e Luís Correia.
- ii. Incorporação do terreno onde está localizada a sede da ZPE em Parnaíba-PI. O Governo do Estado do Piauí autorizou a transferência da propriedade do imóvel de 311,1582 hectares para a ZPE, através da LEI nº 7.791 de 25 de maio de 2022. Em 20 de abril de 2023 foi assinado o Termo de Doação do Bem Imóvel.

A Escritura de Doação pura e simples, foi lavrada, no cartório do 1º Ofício de Imóveis de Parnaíba, Cartório Almendra, no livro nº E-333, Fls 147 e 148v, em 01 de novembro de 2023. E em 13 de

novembro de 2023, foi feita a averbação no Registro de Imóvel – na ficha 01, do Livro do Registro Geral nº 02, na matrícula nº 20681 e no Código Nacional da Matrícula 78014.2.0020681-54.

b. Premissas Subjacentes ao Reconhecimento

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, pelo custo de aquisição acrescido dos gastos para aferidos para que o ativo entre em operação. Os terrenos não são depreciados, a depreciação dos demais ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	Taxa Média	Anos
Edifícios e Construções	4%	25
Equipamentos, Máquinas e Inst. Industriais	10%	10
Veículos	20%	5
Móveis, Utensílios e Instalações Comerciais	10%	10
Computadores e Periféricos	20%	5
Reformas em Edifícios	50%	2
Instalações Aduaneiras	10%	10

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

c. Adições do Ativo Imobilizado – Demonstração dos Fluxos de Caixa

(i) Adições do Ativo Imobilizado	Adições em 2023
Transações com Efeito no Caixa	1.251.322
Transações sem Efeito no Caixa (i)	60.390.000
Total das adições em 2023	61.641.322

(i) Incorporação do terreno onde está localizada a sede da ZPE em Parnaíba-PI. Cedido pelo Governo do Estado do Piauí vide nota 6.a.

d. Movimentação do Imobilizado

	2021	Adições	Baixas	Transf.	2022	Adições	Baixas	Transf.	2023
Custo									
Terrenos	-	-	-	-	-	60.390.000	-	-	60.390.000
Edifícios e Construções	-	-	-	388.977	388.977	-	-	-	388.977
Equipamentos, Máquinas e Inst. Industriais	49.419	-	-	2.258.499	2.307.918	-	-	-	2.307.918
Veículos	269.990	-	-	-	269.990	-	-	-	269.990
Móveis, Utensílios e Instalações Comerciais	235.618	134.640	(1.074)	-	369.184	65.052	-	-	434.236
Computadores e Periféricos	48.294	262.350	(10.421)	-	300.223	50.418	-	-	350.641
Reformas em Edifícios	-	-	-	1.126.111	1.126.111	-	-	-	1.126.111
Instalações Aduaneiras	-	-	-	3.570.709	3.570.709	-	-	657.059	4.227.768
Imobilizado em andamento	6.932.078	4.281.207	(24.200)	(7.344.296)	3.844.789	1.135.852	-	(657.059)	4.323.582
	7.535.399	4.678.197	(35.695)	-	12.117.901	61.641.322	-	-	73.819.223
(-) Depreciação									
Edifícios e Construções	-	(15.559)	-	-	(15.559)	(15.559)	-	-	(31.118)
Equipamentos, Máquinas e Inst. Industriais	(40.469)	(213.771)	-	-	(254.240)	(228.864)	-	-	(483.104)
Veículos	(262.663)	(2.198)	-	-	(264.861)	(2.198)	-	-	(267.059)
Móveis, Utensílios e Instalações Comerciais	(65.784)	(34.296)	483	-	(99.597)	(35.625)	-	-	(135.222)
Computadores e Periféricos	(35.240)	(47.119)	10.513	-	(71.846)	(61.362)	-	-	(133.208)
Reformas em Edifícios	-	(552.531)	-	-	(552.531)	(563.055)	-	-	(1.115.586)
Instalações Aduaneiras	-	(335.701)	-	-	(335.701)	(378.973)	-	-	(714.674)
	(404.156)	(1.201.175)	10.996	-	(1.594.335)	(1.285.636)	-	-	(2.879.971)
Imobilizado, líquido	7.131.243	3.477.022	(24.699)	-	10.583.566	60.355.686	-	-	70.939.252

7. Intangível

a. Composição Contábil

	Custo	Amortização	2023 Líquido	2022 Líquido
Softwares	907.360	90.000	720.000	810.000
	907.360	97.360	720.000	810.000

b. Premissas Subjacentes ao Reconhecimento

O intangível é mensurado pelo seu custo histórico, através do custo de aquisição acrescido dos gastos aferidos para que o ativo entre em operação. A amortização é calculada usando o método linear considerando os seus custos durante a vida útil estimada, como segue:

	Taxa Média	Anos
Softwares	10%	10

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

c. Movimentação do Intangível

	2022	Adições	Baixas	2023
Custo				
Softwares	907.360	-	-	907.360
	907.360	-	-	907.360
(-) Amortização				
Softwares	(97.360)	(90.000)	-	(187.360)
	(97.360)	(90.000)	-	(187.360)
		-	-	
Intangível, líquido	810.000	(90.000)	-	(720.000)

8. Fornecedores

a. Composição Contábil

	2023	2022
Nacional		
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A	21.979	14.423
Sete Tecnologia e Informática Ltda	86.900	-
F I Transconstruções Ltda	12.240	-

Claro NET Serviços	223	169
Infoart Informática	201	-
TDA Tecnologia Ltda	-	1.842
Sieart (F. C. V. serviços Gráficos)	-	14.800
Claro S.A.	-	2.627
M S de Sousa Santos Vigilância - EPP	-	18.321
	121.543	52.182

b. Títulos a pagar por vencimento:

	2023	2022
A vencer:		
Até 30 dias	121.543	37.382
De 31 a 60 dias	-	14.800
	121.543	52.182

9. Obrigações Trabalhistas e Sociais

	2023	2022
Férias a Pagar	98.587	185.969
INSS sobre Férias	25.929	48.910
FGTS sobre Férias	7.792	14.878
INSS a Recolher	184	2.399
FGTS A Recolher	181	-
	132.673	252.156

10. Patrimônio Líquido

a. Composição Contábil

O capital social subscrito em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 55.091.217,20 está representado por R\$ 55.091.217 ações, todas ordinárias e nominativas, no valor de R\$ 1,00 cada uma, assim distribuídas:

Em 31 de dezembro de 2022:

Acionista	Quantidade de Ações	Participação	Capital Integralizado	Capital a Integralizar	Adiantamento para futuro aumento de capital
Estado do Piauí	34.947.188	95,8845%	34.947.188	-	17.555.033

Federação das Indústrias do Estado do Piauí	1.500.000	4,1155%	100.000	1.400.000	-
	36.447.188	100%	35.047.188	1.400.000	17.555.033

Em 31 de dezembro de 2023:

Acionista	Quantidade de Ações	Participação	Capital Integralizado	Capital a Integralizar	Adiantamento para futuro aumento de capital
Agência de Atração de Investimentos - INVESTE PIAUÍ	55.091.217	100%	55.091.217	-	66.825.320
		100%	55.091.217	-	66.825.320

Em 10 de janeiro de 2023, a Assembleia Geral Extraordinária da Companhia Administradora da Zona de Processamento de Exportação de Parnaíba S/A, os acionistas, Estado do Piauí e a Federação das Indústrias do Estado do Piauí - FIEPI, deliberaram, por unanimidade, a aprovação da aquisição de todas as ações da ZPE Parnaíba, pela Agência de Atração de Investimentos Estratégicos do Piauí S/A – Investe Piauí.

b. Adiantamento para Futuro Aumento de Capital

No ano de 2023 houve o adiantamento para futuro aumento de capital no valor de R\$ 69.314.316, sendo R\$ 8.924.316, em caixa e equivalentes de caixa e R\$ 60.390.000,00 referente a incorporação do terreno onde está localizada a ZPE (Ficha 01, do Livro de Registro Geral nº 02, na matrícula 20.681). Estes valores serão integralizados na Assembleia Ordinária da Companhia a ocorrer em 2024 em atendimento a norma contábil.

11. Despesas Gerais e Administrativas

	2023	2022
Ordenados, Salários e Gratificação a Empregados	1.155.375	1.353.960
Despesas com Consultorias	1.667.297	5.145.186
Depreciação e Amortização	1.375.636	1.291.175
Pró – Labores	873.519	431.800
Assessoria Jurídica	537.900	520.000
Manut. e Conservação de Bens Imóveis	266.157	1.798.885
Serviços Prestados Pessoa Jurídica	204.933	805.039
INSS	444.011	425.523
Diárias	114.560	331.997
Vigilância e Segurança	425.345	408.575
Energia Elétrica	217.824	140.313
Férias	151.567	228.144
FGTS	169.659	168.351
Passagens Aéreas	119.902	201.754
Décimo Terceiro Salário	102.857	162.557
Despesas com Veículos	86.838	92.321
Despesas com Combustível	84.028	126.786
INSS Outras Entidades	74.335	154.026

Aluguel de Veículos	58.700	55.200
Auditoria	58.504	48.350
Aluguel de Imóvel	51.731	151.545
Manut. e Conservação de Bens Móveis	36.870	148.372
Serviços Prestados Pessoa Física	28.054	83.650
Outras despesas administrativas	326.594	466.066
Despesas com Treinamento de Pessoal	-	350.575
	8.632.196	15.090.150

12. Resultado Financeiro Líquido

	2023	2022
Receita Financeiras		
Juros de Aplicações Financeiras	56.525	300.758
	56.525	300.758
Despesas Financeiras		
Despesas Bancárias	(6.516)	(9.610)
IOF	(3.153)	(16.478)
Pis/Cofins s/ Receitas Financeiras	(2.628)	(13.985)
	(12.297)	(40.073)
Resultado Financeiro Líquido	44.228	260.685

13. Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros utilizados atualmente pela Companhia estão restritos a caixa e equivalentes de caixa, fornecedores e outras obrigações. Esses instrumentos financeiros são reconhecidos nas demonstrações contábeis pelos critérios descritos na Nota 3.a.

Esses instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais, buscando liquidez, rentabilidade e minimização de riscos.

Os principais instrumentos financeiros, ativos e passivos em 31 de dezembro de 2023 são descritos abaixo, juntamente com os critérios para sua avaliação:

- Caixa e equivalentes de caixa: as contas correntes detidas em bancos têm valores de mercado semelhantes aos valores contábeis;
- Fornecedores e Outras obrigações: os valores reconhecidos representam o valor justo em reais das aquisições.

a. Risco de Crédito

A Companhia não possui risco de concentração e de crédito dos clientes, em função de encontrar-se em fase inicial de suas operações.

No que se refere ao risco de crédito associado a aplicações financeiras e equivalentes de caixa, a Companhia apenas realiza operações em instituições de baixo risco avaliadas por agências de rating independentes.

b. Risco de Liquidez

A política de gestão de risco implica manter um nível seguro de caixa e equivalentes de caixa ou acessos a fundos imediatos. Desta forma, a Companhia possui investimentos com vencimento a curto prazo e liquidez imediata.

c. Gestão de risco de Capital

Os objetivos da Companhia na gestão de seu capital são proteger a capacidade de continuar suas operações, oferecer retorno aos seus quotistas e garantir uma estrutura de capital adequada.

d. Classificação dos instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros é apresentada a seguir e não há instrumentos financeiros classificados em outras categorias além dos informados:

- Os passivos financeiros não derivativos são demonstrados como passivos pelo custo amortizado, sejam eles; fornecedores e outras obrigações.
- Os ativos não derivativos são mensurados ao valor justo por meio do resultado, sejam eles: aplicações financeiras de curto prazo.

e. Valor Justo dos Instrumentos Financeiros

Valor justo hierárquico

Existem três níveis para classificação do Valor Justo referente a instrumentos financeiros, sendo que a hierarquia fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo referente a ativos ou passivos financeiros. A classificação dos Níveis Hierárquicos pode ser apresentada conforme exposto abaixo:

- Nível 1: Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente, inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2: Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraídos de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3: Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

Os principais ativos e passivos financeiros reconhecidos pela Companhia estão evidenciados no quadro abaixo:

		2023	2023	2022	2022
		Valor	Valor	Valor	Valor
	Nível	contábil	Justo	contábil	Justo
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixas	1	616.996	616.996	284.774	284.774

		616.996	616.996	284.774	284.774
Passivos					
Fornecedores	1	121.543	121.543	52.182	52.182
		121.543	121.543	52.182	52.182

f. Instrumentos financeiros por categoria

		2023		
		Valor justo através do resultado	Ativos pelo custo amortizado	Passivos pelo custo amortizado
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixas		616.996	-	-
		616.996	-	-
Passivos				
Fornecedores		-	-	121.543
		-	-	121.543
		616.996	-	121.543

		2022		
		Valor justo através do resultado	Ativos pelo custo amortizado	Passivos pelo custo amortizado
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixas		284.774	-	-
		284.774	-	-
Passivos				
Fornecedores		-	-	52.182
		-	-	52.182
		284.774	-	52.182

DocuSigned by:

Álvaro Nolleto

4A7E87C618464C3...

Álvaro Nolleto de Souza Filho

Diretor Presidente da ZPE Parnaíba

DocuSigned by:

Sonia Maria Carvalho Sales

F16C9EAED3A445E...

Sonia Maria Carvalho Sales

Contadora CRC-PI 004924/O-2

CPF: 372.747.673-72